

SUSTENTABILIDADE E SAÚDE: o papel da educação em comunidades vulneráveis

Yohana Alixandre Lima (Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – yohanalimaalixandre@gmail.com)

Ana Clara Alves de Sá (Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – 2005alvesclaraana@gmail.com)

Erine Dantas Bezerra (Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – erine@leaosampaio.edu.br)

Andréa Couto Feitosa (Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – andreafeitosa@leaosampaio.edu.br)

José Nairton Coelho da Silva (Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – nairtoncoelho@leaosampaio.edu.br)

RESUMO: A sustentabilidade busca equilibrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais, sendo um de seus objetivos a erradicação da pobreza e a redução da vulnerabilidade social. Essa proposta, alinhada à Agenda 2030 da ONU, visa promover sociedades mais justas, inclusivas e saudáveis. Nesse contexto, a educação em saúde apresenta-se como uma ferramenta estratégica capaz de promover o empoderamento social, estimular práticas conscientes e fortalecer a autonomia individual e coletiva. Por meio da troca de saberes e do diálogo com as comunidades, possibilita-se o desenvolvimento de atitudes voltadas à melhoria da qualidade de vida e à promoção de ambientes sustentáveis, reforçando a importância do cuidado compartilhado e da corresponsabilidade na preservação da saúde e do meio ambiente. **Objetivo:** Evidenciar como a educação em saúde pode contribuir para o fortalecimento de práticas sustentáveis em comunidades vulneráveis, favorecendo a promoção da saúde. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura entre agosto e setembro de 2025, com buscas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em Saúde; Sustentabilidade; Promoção da Saúde; Participação Comunitária; Determinantes Sociais da Saúde; Comunidades, combinados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos dos últimos dez anos, gratuitos, com texto completo e que respondessem ao objeto de estudo. Foram excluídos artigos duplicados e pagos, resultando em nove publicações incluídas na análise. **Resultados:** Os estudos demonstraram que ações educativas baseadas na participação social, por meio de oficinas ambientais, hortas comunitárias e rodas de conversa sobre saúde e meio ambiente, têm potencial para transformar hábitos e ampliar o senso de pertencimento das comunidades. Tais iniciativas estimulam o consumo consciente, o cuidado com a saúde por meio da alimentação saudável, e o fortalecimento dos vínculos coletivos. Entretanto, a falta de recursos, o baixo incentivo institucional e as desigualdades socioeconômicas ainda representam desafios à continuidade dessas práticas. A literatura reforça a importância da articulação entre políticas públicas, capacitação profissional e engajamento comunitário para garantir o sucesso das ações sustentáveis. **Conclusão:** Conclui-se que a integração entre educação em saúde e sustentabilidade é uma estratégia para a promoção da saúde individual e coletiva, bem como a transformação social em comunidades vulneráveis. Contudo, faz-se necessário investir na formação crítica dos profissionais, em políticas públicas inclusivas e na valorização das práticas educativas como eixo central para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: promoção da saúde; determinantes sociais da saúde; educação em saúde.

SUSTAINABILITY AND HEALTH: the role of education in vulnerable communities

ABSTRACT: Sustainability seeks to balance economic, social, and environmental aspects, with one of its main goals being the eradication of poverty and the reduction of social vulnerability. This approach, aligned with the United Nations 2030 Agenda, aims to promote fairer, more inclusive, and healthier societies. In this context, health education emerges as a strategic tool capable of promoting social empowerment, encouraging conscious practices, and strengthening individual and collective autonomy. Through the exchange of knowledge and dialogue with communities, it fosters the development of attitudes aimed at improving quality of life and promoting sustainable environments, reinforcing the importance of shared care and co-responsibility in preserving health and the environment. **Objective:** To highlight how health education can contribute to strengthening sustainable practices in vulnerable communities, fostering health promotion. **Method:** An integrative literature review was conducted between August and September 2025, using searches in the Virtual Health Library (BVS), SciELO, and Google Scholar databases. The following Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: *Health Education; Sustainability; Health Promotion; Community Participation; Social Determinants of Health; Communities*, combined with the Boolean operator “AND.” Articles published in the last ten years, available in full text and free of charge, were included. Duplicated or paid articles were excluded, resulting in nine publications selected for analysis. **Results:** The studies demonstrated that educational actions based on social participation—such as environmental workshops, community gardens, and discussion circles on health and the environment—have the potential to transform habits and strengthen the sense of belonging within communities. These initiatives encourage conscious consumption, healthy eating, and the reinforcement of social bonds. However, the lack of resources, limited institutional support, and socioeconomic inequalities still pose challenges to the continuity of such practices. The literature highlights the importance of coordination among public policies, professional training, and community engagement to ensure the success of sustainable actions. **Conclusion:** It is concluded that the integration between health education and sustainability represents a key strategy for promoting individual and collective health, as well as driving social transformation in vulnerable communities. Nonetheless, it is necessary to invest in the critical training of professionals, inclusive public policies, and the appreciation of educational practices as a central axis for achieving the Sustainable Development Goals (SDGs).

Keywords: health promotion; social determinants of health; health education.